

Resenha

SANTOS, Juvandi de Souza. **Arqueologia: correntes e perspectivas**. João Pessoa: JCR Editora, 2009, 95p.

Para conhecer o pensamento arqueológico

Fernando José Cantele *

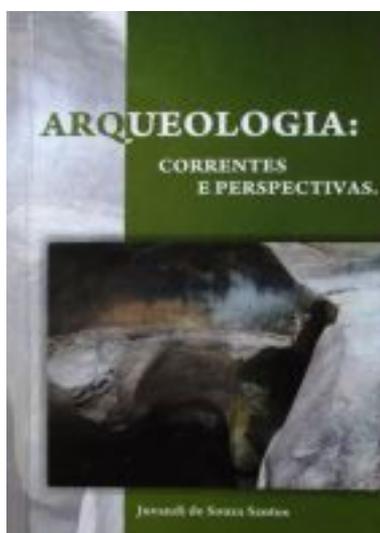
A arqueologia é uma forma particular, única, pois apresenta características próprias, utilizada para investigar os processos socioculturais, capazes de se chegar a uma totalidade do processo de estruturação de uma sociedade. (SANTOS, 2009).

Tem-se verificado a expansão tanto do ensino da arqueologia por meio de cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado), como de pesquisas arqueológicas, seja no âmbito acadêmico ou de licenciamento ambiental. Com isso, a arqueologia passou a ter mais visibilidade no meio universitário e na sociedade como um todo, o que acarretou, também, no aumento de publicações em que os profissionais da área abordam o tema da sua disciplina.

É dentro deste contexto que se encontra inserido o livro **“Arqueologia: correntes e perspectivas”**, escrito por Juvandi de Souza Santos e publicado em 2009, o qual vem ocupar um espaço importante quanto à divulgação da arqueologia, ao apresentar em língua portuguesa um texto introdutório ao seu pensamento. Nesta obra, o

autor oferece múltiplas informações, expondo de forma articulada o fazer arqueológico, ao explorar as relações entre o seu objeto de estudo, a sociedade e o pensamento científico que orientou a pesquisa no decorrer dos anos.

Juvandi de Souza Santos atualmente é professor e também coordenador do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Estadual da Paraíba - LABAP/UEPB; é doutor em História (Arqueologia), pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC-RS (2009) e Pós-Doutor em História (Arqueologia), também pela PUC/RS (2010). Possui ampla experiência em pesquisa arqueológica, com ênfase ao estado da Paraíba, além disso, é autor de diversas publicações, tais como livros, capítulos de livros, artigos e comunicações.



A obra está dividida em dois capítulos, a saber: “*As pesquisas arqueológicas e o resgate do passado*” e “*O pensamento arqueológico*”. Cada capítulo encontra-se subdividido em tópicos específicos, versando sobre as várias abordagens em que a arqueologia esteve envolvida no decorrer de seu desenvolvimento.

De forma concisa, a obra apresenta as várias correntes do pensamento arqueológico (Arqueologia Histórico-Cultural, Arqueologia Processual, Arqueologia Contextual e outras), demonstrando como cada uma delas contribuiu para a análise da cultural material e para a reconstrução das sociedades do passado. No transcorrer dos textos, é possível compreender as perspectivas e divergências de cada corrente de pensamento, demonstrando que a arqueologia esteve envolvida em muitas discussões em relação às suas perspectivas de estudo.

Logo, estudar a história do pensamento arqueológico é mergulhar em um passado dinâmico, o qual foi sendo construído com base em várias correntes de pensamento, que por sua vez, foram evoluindo gradualmente de acordo com o pensamento científico de

cada período histórico, influenciando assim, diretamente a pesquisa arqueológica.

Em *Arqueologia: correntes e perspectivas* o autor discorre em poucas páginas, sobre todo um processo de construção de uma ciência, examinando as relações existentes entre a arqueologia, a sociedade e a produção do conhecimento a respeito do passado, baseando-se em uma perspectiva histórica. De acordo com o autor, o livro tem a preocupação de mostrar os vários momentos presenciados pela arqueologia, fornecendo subsídios para o leitor acerca de como se pensava o fazer arqueológico no transcurso do tempo da humanidade. (SANTOS, 2009).

É uma excelente obra introdutória, sob todos os aspectos, pois seu texto possui sólidos fundamentos e perspectivas teóricas, onde o autor baseou-se em obras de grande valor acadêmico no domínio da arqueologia para apresentar a história do pensamento arqueológico. Além disso, é muito prática e clara, o que a constitui como um livro básico para estudantes de arqueologia e áreas afins, como também para o público em geral.



- **FERNANDO JOSÉ CANTELE** é graduado em História (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade do Contestado (UnC) - Campus Mafra/SC. Possui experiência em projetos de arqueologia preventiva, com ênfase em arqueologia amazônica.